

5 sentidos

'PONTA DO SOL' QUER VILIA PARA

PAULA HENRIQUES
phenriques@dnovicias.pt

Transformar a vila da Ponta do Sol numa espécie de grande residência artística, não sendo um desejo novo, começa agora a tomar forma com o Ponta do Sol Colectivo. A ideia partiu de Isabel Ribeiro (Fratr Ribeiro e a Associação Travessias Culturais), de André Diogo (Estragem da Ponta do Sol) e de Filipe Ferraz, que dão os primeiros passos com a realização de eventos mensais.

"Eles já tinham a ideia há alguns anos, não só das residências artísticas, mas transformar a Ponta do Sol numa espécie de marca onde as pessoas fazem os espectáculos e de onde saem também artistas maderenses para a Europa", revela Filipe Ferraz, acrescentando que estão a reunir parceiros. "Estamos a começar a fazer coisas, para mostrar também capacidade de trabalho e os contactos que temos".

Conta que são as próprias pessoas que têm vindo à Ponta do Sol ao longo dos anos, tanto no festival Madeira Dig, como nos festivais de cinema que têm dito que a vila é um sonho para trabalhar, pela calma e pela beleza. "E depois é um bocadinho pegar nos modelos italianos que existem das residências artísticas, que são pequenas vilas, muito à dimensão da Ponta do Sol, com três mil, quatro mil pessoas, cuja economia depende muito deste movimento cultural e de produção artística e de eventos. Isto nem sequer é inventar nada".

Por outro lado, Filipe Ferraz recorda o papel importante da vila ao longo da história. "Há toda uma tradição histórica da Ponta do Sol nesta área. A Ponta do Sol tinha seis jornais em 1930, um cinema, há muitas associações culturais também. Há um ambiente propício".



As infra-estruturas já existem, o que torna mais fácil o projecto, explica Isabel Ribeiro.

O músico integra a equipa. Isabel Ribeiro dirige o Theatre de l'Opri-mné, responsável pelo festival Mi-grActions. Nascida em Lisboa, é filha de mãe madeirense, uma ex-professora na Ponta do Sol. Residiu em Lisboa, no Brasil e agora reside em Paris. André Diogo é o director da Estragem da Ponta do Sol e uma das pessoas que deram a voz no passado pela vila da Ponta do Sol como residência artística.

A iniciativa vem na sequência do que a própria Estragem vem fazendo - como a realização de concertos - e de iniciativas de outras entidades, nomeadamente dos produtores do Festival das Curtas Metragens e do Madeira Dig. "É aumentar o volume de eventos deste género e incluir a parte das residências artísticas na Ponta do Sol", explicou o também

TRANSFORMAR A PONTA DO SOL NUM PONTO DE ENCONTRO DE CRIADORES É UM OBJECTIVO

gestor de projectos Filipe Ferraz. Na Estragem não vai haver residências artísticas: vai haver eventos. A ideia é usar também espaços, como o John Dos Passos, o cinema antigo e outros sítios públicos.

Ajuda de fora

Não querendo assumir o protagonismo de um projecto que ultrapassa os três nomes já referidos, Isabel Ribeiro explicou que a família começou a vir à Madeira e a trazer amigos e que foi também da reacção destes que nasceu a certeza de que este é o caminho para a Ponta do Sol. "A gente começou a vir, a vir muitas vezes. Quando nos demos conta, trouxemos muitos amigos, muitos artistas. E todo o mundo fica apertado e diz que é um bom lugar de criação", conta no seu português

'Ilha Dourada' em festa

A Festa das Vindimas, no Porto Santo, continua hoje com muita animação. O Largo das Palmeiras acolhe esta festa, promovida pela Câmara Municipal, que conta também com o apoio da Direcção Regional para a Administração Pública, onde os visitantes podem conhecer as várias castas de uvas produzidas na Região.

O festival, que inclui várias actividades lúdicas relacionadas com as vindimas, inclui actuações musicais.

A chegada tradicional das uvas para a repisa está prevista para as 20 horas no Largo da Palmeira, actuando às 21 horas o grupo musical "Aosesses". Logo após esta actuação decorrerá a repisa e prova do mosto (sumo de uva), um dos pontos altos, estando o Grupo de Folclore Etnográfico da Boa Nova e o Grupo de Despique da Boa Nova responsáveis pela parte final deste espectáculo.

Noites na Promenade

Começa hoje a nova edição das Noites na Promenade do Caniço, um evento que se transformou num cartaz para esta freguesia. A edição deste ano decorre até ao dia 1 de Setembro. À semelhança das anteriores, junta vários grupos musicais.

O programa começa com a abertura oficial, com o vice-presidente do Governo Regional, às 20 horas. Actuam depois a Banda Fi-

larmónica do Caniço e Eiras e o Grupo Folclórico de Santo António. A partir das 21h30 será promovida também uma sessão de observação do céu pela Associação de Astrónomos Amadores da Madeira.

Amanhã o programa continua também a partir das 20 horas, com a actuação do Grupo Folclórico do Porto da Cruz e o Grupo Musical e Cultural Reis Magos. PH.



Berlim vai construir um novo museu para albergar obras de arte do século XX de artistas como Rothko, Magritte ou Dali doados por Ulla e Heiner Pietzsch. A coleção inclui peças de Max Ernst, André Breton e Miró. Está avaliada em 150 milhões de euros.